

# Não escreva para nós sem nós

Envolver as pessoas com deficiência intelectual  
na produção de textos de leitura fácil



DG Educação e Cultura

Programa de Aprendizagem ao  
Longo da Vida



Inclusion Europe

Produzido no âmbito do projecto  
Caminhos para a educação de adultos com deficiência intelectual

Os parceiros do projecto  
“Caminhos para a educação de adultos  
com deficiência intelectual”  
escreveram mais 3 brochuras:



Produzido no âmbito do  
Caminhos para a educação



Produzido no âmbito do projecto  
Caminhos para a educação de a



Produzido no âmbito do projecto  
Caminhos para a educação de adultos com deficiência intelectual

Para descarregar as brochuras vá a:  
[www.life-long-learning.eu](http://www.life-long-learning.eu)

O número desta brochura é ISBN 2-87460-117-9  
Publicada pela Inclusion Europe com o apoio da Comissão Europeia  
Capa: OrangeMetalic  
As informações constantes desta publicação  
não reflectem necessariamente a posição ou opinião da Comissão Europeia

## Índice

## Número de página

<b>Porque é que precisamos de documentos de leitura fácil.....</b>	<b>5</b>
<b>Porque é que é importante envolver as pessoas com deficiência intelectual.....</b>	<b>6</b>
<b>Porque é que esta brochura é de leitura fácil.....</b>	<b>6</b>
<b>Alguns conselhos para os profissionais.....</b>	<b>6</b>
<b>Fazer material de leitura fácil.....</b>	<b>7</b>
Escrever o texto original em leitura fácil.....	7
Traduzir um texto difícil para leitura fácil.....	8
<b>Testar o seu documento.....</b>	<b>9</b>
<b>Acabar o seu documento.....</b>	<b>10</b>



## Porque é que precisamos de documentos de leitura fácil

- As pessoas com deficiência intelectual são iguais às outras pessoas. Podem fazer muitas coisas se forem apoiadas.
- As pessoas com deficiência intelectual podem ter mais dificuldade em perceber ou aprender coisas novas.

É por isso que é tão importante para as pessoas com deficiência intelectual receberem informação clara e fácil de perceber.

- Como toda a gente, as pessoas com deficiência intelectual têm o direito a receber informação de qualidade.

Isto está escrito na Convenção das Nações Unidas sobre os direitos das pessoas com deficiência. O artigo 9 da Convenção diz que as pessoas com deficiência têm o direito a receber informação acessível.

A informação acessível ajuda as pessoas a saberem aquilo que precisam. Ajuda-as a decidir e a fazer escolhas.

- Se as pessoas com deficiência intelectual não recebem informação de qualidade, ficam excluídas. Não vão poder participar em muitas actividades. E vão depender de outras pessoas para fazer escolhas ou decidir por elas.
- Fazer informação de qualidade quer dizer fazer informação fácil de ler e de perceber. Para fazer isto bem, tem de seguir algumas regras.

Pode saber mais sobre as regras para a leitura fácil numa outra brochura deste projecto.

Esta brochura chama-se “Informação para todos – Regras Europeias para fazer informação fácil de ler e de perceber”.

## **Porque é que é importante envolver as pessoas com deficiência intelectual**

As pessoas com deficiência intelectual sabem o que é melhor para elas. Sabem o que precisam para perceber a informação.

Nenhum texto de leitura fácil deve ser escrito sem a participação das pessoas com deficiência intelectual.

## **Porque é que esta brochura é de leitura fácil**

Para poderem saber como podem estar envolvidas, as pessoas com deficiência intelectual precisam de saber os vários passos para fazer uma brochura.

Na maior parte dos casos, as pessoas com deficiência intelectual não sabem quando e como podem estar envolvidas.

Foi por isso que decidimos fazer esta brochura em leitura fácil. Assim, as pessoas com deficiência intelectual percebem qual o papel que podem ter na produção de material de leitura fácil.

## **Alguns conselhos para os profissionais antes de começarem a trabalhar com as pessoas com deficiência intelectual**

1. Verifique que as pessoas com deficiência intelectual sabem
  - o o que estão a fazer,
  - o qual é o seu papel,
  - o como é que vai ser todo o processo.
2. Prepare-se para que o trabalho demore mais tempo. Deve pensar nisto quando estiver a planear a duração do trabalho.
3. Escrever ou testar material é um trabalho difícil para as pessoas com deficiência intelectual. Quando as pessoas com deficiência intelectual fazem isto muitas vezes, tornam-se especialistas nesta tarefa. Sempre que possível, o trabalho dos especialistas deve ser pago. Por isso, tente arranjar dinheiro para pagar o trabalho das pessoas com deficiência intelectual.

## Fazer material de leitura fácil

Vamos pensar em 2 situações diferentes:

1. Quando fazemos um texto original de leitura fácil sobre um certo tema;
2. Quando traduzimos um texto difícil para leitura fácil.

### 1. Escrever o texto original em leitura fácil

#### a. Escolher um tema

É importante envolver as pessoas com deficiência intelectual na escolha do tema sobre o qual vamos falar.

Podemos fazê-lo de várias maneiras:

- perguntar às pessoas com deficiência intelectual sobre o que gostavam de ter mais informação;
- ter pessoas com deficiência intelectual a ajudar-nos a escolher o que vai ser publicado em leitura fácil;
- informar as pessoas com deficiência intelectual sobre a actualidade e perceber quais são os temas que acham interessantes.

#### b. Antes de começar a escrever

Quando decide escrever um texto original de leitura fácil, o melhor é envolver as pessoas com deficiência intelectual desde o início.

Deve sentar-se com elas e falar sobre o texto que vão escrever.

Pode falar sobre estes pontos:

- o tema,
- o que é importante dizer sobre o tema,
- como vamos apresentar o texto.

Isto é importante para ter a certeza que o material de leitura fácil que vai fazer é importante e útil para as pessoas com deficiência intelectual.

#### c. Escrever o primeiro rascunho

Depois desta conversa,

devem chegar a um acordo sobre quem faz o primeiro rascunho.

- uma pessoa com deficiência intelectual?
- você e uma pessoa com deficiência intelectual?
- só você?

Na realidade, o tema sobre o qual quer falar pode ser difícil ou desconhecido para as pessoas com quem está a trabalhar. Por exemplo, a questão da capacidade jurídica. Nestes casos, as pessoas com deficiência intelectual podem decidir envolver-se só depois de ter sido feito um primeiro rascunho do documento.

A sua escolha sobre quem vai fazer este primeiro rascunho depende

- da dificuldade do tema,
- da sua experiência, e da experiência das pessoas com deficiência intelectual,
- do dinheiro e do tempo que tem para o fazer,
- da relação que têm uns com os outros.

#### **d. Depois do primeiro rascunho**

Depois de fazer o primeiro rascunho, deve dá-lo a ler às pessoas com deficiência intelectual. Leia o ponto “Teste o seu documento” para mais informações.

## **2. Traduzir um texto difícil para leitura fácil**

Nesta situação pode trabalhar de 2 maneiras diferentes.

1. A primeira tradução do texto pode ser feita só por si. Depois peça a algumas pessoas com deficiência intelectual para o lerem. Leia o ponto “Teste o seu documento” para mais informações.
2. Trabalhe logo desde o princípio com pessoas com deficiência intelectual. Isto quer dizer que se sentam juntos e lêem o texto difícil. Você vê o que foi compreendido e explica o que não foi. Depois fazem em conjunto a versão de leitura fácil.

Esta segunda forma de trabalhar vai demorar mais tempo do que a primeira. Mas assim tem a certeza que as pessoas com deficiência intelectual participam mais.

## Teste o seu documento

Ninguém melhor do que as pessoas com deficiência intelectual sabe o que é melhor para elas.

São elas que nos podem dizer se um documento é ou não de leitura fácil.

É por isso que é importante dar o texto às pessoas com deficiência intelectual e pedir-lhes para lerem o texto.

Isto chama-se “revisão de texto”.

### O que pode fazer:

- pedir às pessoas para sublinhar as palavras ou frases que não percebem, quando estão a ler o documento.
- perguntar se precisam de mais informação para perceber o que está escrito.
- pedir-lhes para fazer comentários por escrito ou oralmente.

Também podem tirar apontamentos sobre o documento quando o lêem.

### Algumas sugestões para a revisão de texto:

- Deve testar o seu documento de leitura fácil, individualmente e em grupo.
- É importante que o documento seja lido por pessoas com deficiência intelectual que não tenham feito o documento.
- É importante que teste o seu documento com pessoas com capacidades e experiências diferentes.
- A revisão de um texto pode ser muito difícil. Algumas pessoas com deficiência intelectual estão habituadas a fazer este trabalho, outras não. O melhor a fazer é dar o documento a ler
  - a pessoas que já fizeram revisão de texto antes,
  - e a pessoas que nunca fizeram este tipo de trabalho antes.
- Quando estiver a avaliar o seu documento com pessoas com deficiência intelectual não faça perguntas a que as pessoas podem responder “sim” ou “não”. Não pergunte “Isto é fácil de perceber?” Faça perguntas que mostrem se a pessoa percebeu o que está escrito. Por exemplo: “Este documento fala sobre o quê?”

- Diga às pessoas para verificarem
  - a acessibilidade,
  - o conteúdo,
  - e o formato.
- Mostre às pessoas o novo rascunho do documento e teste-o mais de uma vez.
- Informe as pessoas com deficiência intelectual que alguns dos seus comentários podem não ser considerados. Explique porque é que isto pode acontecer.  
Por exemplo:  
Por vezes os nomes das organizações podem não ser de leitura fácil. Mas não podemos mudar os nomes para os tornar mais acessíveis.
- A palavra “revisor” refere-se a pessoas que sabem ler. No entanto, para ver se um documento é de leitura fácil, ele pode ser lido por uma pessoa de apoio a alguém que não sabe ler. Esta é uma boa maneira de perceber se o texto é fácil de perceber.

## **Acabar o documento**

- Se possível, faça as alterações recomendadas.
- Refira o papel das pessoas com deficiência intelectual. Pode escrever na parte de trás da capa “A revisão deste documento de leitura fácil foi feita por XXX”.

The leading organisation of the project was Inclusion Europe.  
9 other partners were also involved:



### **Atempo**

Grazbachgasse 39, 8010 Graz – Austria

Tel: 0043 316 - 81 47 16 -0

e-mail: [capito@atempo.at](mailto:capito@atempo.at) – Website: <http://www.atempo.at/>



### **Me Itse ry**

Pinninkatu 51, 33100 Tampere – Finland

Tel: 00358 0207 718 200

e-mail: [me.itse@kvftl.fi](mailto:me.itse@kvftl.fi) – Website: [http://www.kvftl.fi/sivu/me\\_itse\\_ry](http://www.kvftl.fi/sivu/me_itse_ry)



### **Nous Aussi**

15 rue Coysevox, 75876 Paris Cedex 18 – France

Tel: 0033 1 44 85 50 50

e-mail: [nous-aussi@unapei.org](mailto:nous-aussi@unapei.org) – Website: <http://www.nousaussi.org>



### **UNAPEI**

15 rue Coysevox, 75876 Paris Cedex 18 – France

Tel: 0033 1 44 85 50 50

e-mail: [public@unapei.org](mailto:public@unapei.org) – Website: <http://www.unapei.org/>



### **Büro für Leichte Sprache of Lebenshilfe Bremen**

Waller Heerstraße 59, 28217 Bremen – Germany

Tel: 0049 421 387 77 79

e-mail: [leichte-sprache@lebenshilfe-bremen.de](mailto:leichte-sprache@lebenshilfe-bremen.de)

Website: <http://www.lebenshilfe-bremen.de>



### **Inclusion Ireland**

Unit C2, The Steelworks, Foley St, Dublin 1, Ireland

Tel: 00353 1 8559891

e-mail: [info@inclusionireland.ie](mailto:info@inclusionireland.ie) – Website: <http://www.inclusionireland.ie/>



### **VILTIS**

Kalvarijų g.143, 08221 Vilnius – Lithuania

Tel: 00370 5 261 52 23

e-mail: [viltis@viltis.lt](mailto:viltis@viltis.lt) – Website: <http://viltis.lt>



### **FENACERCI**

Rua Augusto Macedo 2A, 1600-794 Lisboa – Portugal

Tel: 00351 217 11 25 80

e-mail: [fenacerci@fenacerci.pt](mailto:fenacerci@fenacerci.pt) – Website: <http://www.fenacerci.pt/>



### **ENABLE Scotland ACE**

2nd Floor, 146 Argyle Street, Glasgow G2 8BL – Scotland

Tel: 0044 141 226 4541

e-mail: [enable@enable.org.uk](mailto:enable@enable.org.uk) – Website: <http://www.enable.org.uk/>

# Inclusion Europe

Associação Europeia  
das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

A Inclusion Europe é uma organização não lucrativa.  
Faz campanha pelos interesses e direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.  
Tem membros em mais de 36 países.

As pessoas com deficiência intelectual são cidadãos dos seus países.  
Têm o direito de ser incluídos na sociedade,  
independente das suas deficiências.  
Querem direitos, não favores.

As pessoas com deficiência intelectual têm muitas competências.  
Também têm necessidades especiais.  
Precisam de vários serviços para apoiar estas necessidades.

O trabalho da Inclusion Europe faz-se em 3 grandes áreas:

- Direitos Humanos das pessoas com deficiência intelectual
- Inclusão social
- Não discriminação

A Inclusion Europe coordena actividades em vários países Europeus, incluindo projectos, conferências, grupos de trabalho e reuniões.  
Responde às propostas políticas Europeias e dá informação sobre as necessidades das pessoas com deficiência intelectual.  
A Inclusion Europe aconselha a Comissão Europeia e os membros do Parlamento Europeu sobre as questões da deficiência.



Com o apoio da Comissão Europeia, DG EACEA



**Inclusion Europe**

Galleries de la Toison d'Or - 29 Chaussée d'Ixelles #393/32 - B-1050 Brussels - Belgium  
Tel. : +32-2-502 28 15 - Fax : +32-2-502 80 10  
secretariat@inclusion-europe.org - www.inclusion-europe.org